



Código e nome da disciplina: História da Filosofia Moderna 6.

Professor responsável: Prof. Dr. Francisco Prata Gaspar.

Objetivos gerais: Introduzir o aluno ao modo como a filosofia moderna acolheu a tradição filosófica e formulou à sua maneira as principais questões metafísicas.

Ementa: Nietzsche e a genealogia da moral. Trata-se de percorrer a crítica de Nietzsche ao valor dos valores morais, tal como ele a empreende em sua *Genealogia da Moral*. Para isso, será necessário compreender: em primeiro lugar, o novo registro discursivo no qual Nietzsche instala o seu pensamento, registro que não se move mais nos marcos do arcabouço conceitual da metafísica tradicional e sua ideia de um Saber único, mas recusa toda verdade absoluta, afirmando até mesmo que “a falsidade de um juízo não chega a constituir, para nós, uma objeção contra ele” – aliás, é porque presa a uma vontade de verdade que a metafísica ocidental nunca havia colocado em questão o valor dos valores morais; em segundo lugar, definir a natureza e caráter metodológico dessa investigação chamada “genealogia” e sua característica “tipologia moral”, investigação que não se dirige à origem pura e imaculada das coisas, mas à sua proveniência material, que, por isso mesmo, fruto da crítica aos preconceitos dos filósofos, afirma que não há uma única moral, mas diversas morais, com diferentes valores, produtos de diferentes circunstâncias; em terceiro lugar, descrever, *in concreto*, a gênese da moral ocidental e do seu ideal ascético, bem como criticar as figuras que melhor os encarnam: o sacerdote e o filósofo, mostrando como essa “história da moral” ocidental resulta no niilismo, uma vontade de nada; por fim, discutir o que Nietzsche entende por niilismo e os diversos modos pelos quais ele o encara.



Quantidade de créditos/horas:

6 créditos.

Requisitos:

Duração dos tópicos:

	TÓPICOS	HORAS
1.	Introdução ao curso: crítica da filosofia, crítica da moral. O que é uma genealogia da moral?	4
2.	Crítica à metafísica ocidental e ao seu dogmatismo: vontade de verdade e crítica ao “platonismo”.	4
3.	“História natural da moral”.	4
4.	A genealogia como investigação crítica (Prólogo à <i>Genealogia da Moral</i>).	4
5.	A tipologia moral: moral dos senhores, moral dos escravos (Primeira Dissertação).	12
6.	A origem dos conceitos da moral ocidental: culpa, má consciência, etc (Segunda Dissertação).	16
7.	O ideal ascético e o niilismo (Terceira Dissertação).	16

Objetivos específicos:

O curso pretende introduzir o aluno à crítica de Nietzsche aos valores morais e à metafísica ocidental.



Estratégia de ensino:

Seminários e discussão dos textos selecionados.

Atividades dos alunos: Leitura prévia dos textos selecionados, seminários e participação nas discussões.

Recursos a serem utilizados: Lousa e giz.

Procedimentos de avaliação do aluno:

- Seminário dos textos selecionados – peso 2.
- Dissertação final a partir de tema dado em sala de aula – peso 2.
- Participação em sala de aula – peso 1.

Bibliografia básica:

NIETZSCHE, F. *Sämtliche Werke. Kritische Studienausgabe*. München: DTV, Berlin/ Nova York: Walter de Gruyter, 1980. Org. por Giorgio Colli e Mazzino Montinari.

_____. *Genealogia da Moral*. São Paulo: Cia das Letras, 1998. Trad.: Paulo César de Souza.

_____. *Além de Bem e Mal*. São Paulo: Cia das Letras, 2016. Trad.: Paulo César de Souza.

_____. *Assim Falou Zaratustra*. São Paulo: Cia das Letras, 2011. Trad.: Paulo César de Souza.

_____. *Obras Incompletas*. São Paulo: Abril, 1983. Trad.: Rubens Rodrigues Torres Filho.

_____. *Cinco prefácios para cinco livros não escritos*. Rio de Janeiro: Ed. 7 Letras, 2013. Trad.: Pedro Sússekind.



_____. *Sobre verdade e mentira no sentido extra moral*. São Paulo: Hedra, 2012. Trad.: Fernando de Moraes Barros.

Bibliografia complementar:

DELEUZE, G. *Nietzsche e a filosofia*. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 1976. Trad.: Edmundo Fernandes Dias e Ruth Joffily Dias.

FONSECA, T. *Nietzsche e a auto-superação da crítica*. São Paulo: Humanitas Editorial, 2007.

FOUCAULT, M. “Nietzsche, a genealogia, a história”. In: *Microfísica do Poder*. São Paulo: Paz e Terra, 2013. Org.: Roberto Machado.

HEIDEGGER, M. “Nietzsches Wort „Gott ist Tot“”. In: *Holzwege*. Frankfurt am Main, Vittorio Klostermann, 1950.

LÖWITH, K. *Von Hegel zu Nietzsche: der revolutionäre Bruch im Denken des neunzehnten Jahrhunderts*. Hamburg: Felix Meiner Verlag, 1995.

MACHADO, R. *Nietzsche e a verdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

MARTON, S. *Nietzsche – das forças cósmicas aos valores humanos*. São Paulo: Brasiliense, 1990.

MOURA, C.A. *Nietzsche: cultura e civilização*. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

MÜLLER-LAUTER, W. *A doutrina da vontade de poder em Nietzsche*. São Paulo: Annablume, 1997. Trad: Oswaldo Giacoia Junior.

Observações: